



# Cálculo Essencial

Professor: Adail Cavalheiro

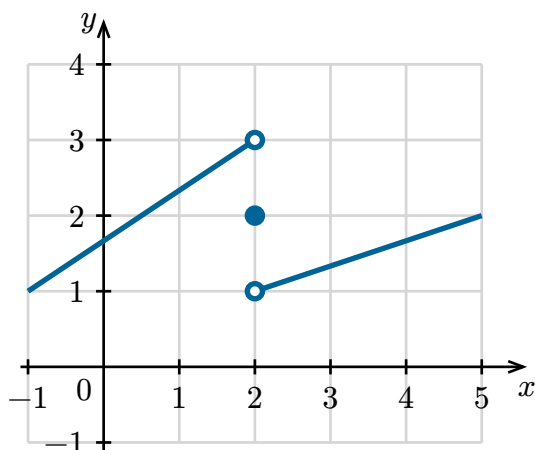
Aluno: Igo da Costa Andrade

MÓDULO 1  
Superando Limites

## Lista de Exercícios - Aula 05

1. **Análise de gráficos.** Para cada gráfico abaixo, determine os limites laterais e o limite (caso exista) no ponto indicado.

(a) Determine  $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$ ,  $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$



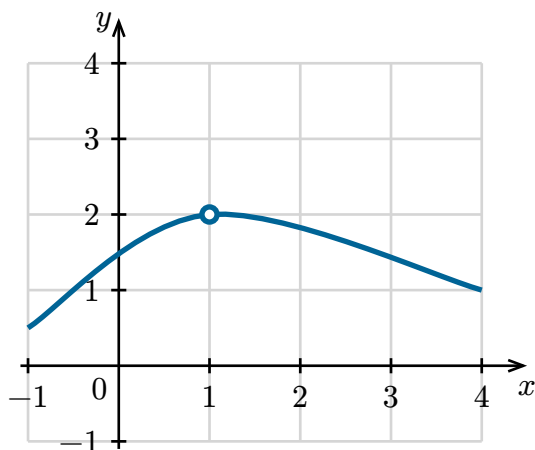
**Solução:**

Conforme se pode verificar no gráfico, os limites laterais são:

$$\begin{cases} \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = 3 \\ \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = 1 \end{cases}$$

Como  $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x)$ , então o limite  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$  não existe.

(b) Determine  $\lim_{x \rightarrow 1^-} g(x)$ ,  $\lim_{x \rightarrow 1^+} g(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow 1} g(x)$ .



**Solução:**

Os limites laterais são os seguintes:

$$\begin{cases} \lim_{x \rightarrow 1^-} g(x) = 2 \\ \lim_{x \rightarrow 1^+} g(x) = 2 \end{cases}$$

Como  $\lim_{x \rightarrow 1^-} g(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} g(x) = 2$ , então o limite no ponto existe e é igual a

$$\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = 2.$$

2. **Funções definidas por partes.** Para cada função abaixo, determine se o limite existe no ponto indicado.

(a)  $f(x) = \begin{cases} x^2 + 1, & \text{se } x < 2 \\ 3x - 1, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$

Determine  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$ .

**Solução:**

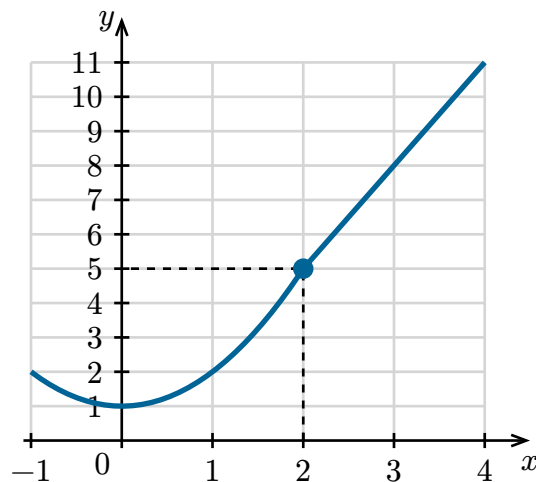
Limites laterais:

$$\begin{cases} \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (x^2 + 1) = 2^2 + 1 = 5 \\ \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (3x - 1) = 3 \cdot 2 - 1 = 5 \end{cases}$$

Como os limites laterais existem e são iguais, concluímos que o limite de  $f$  quando  $x$  tende a 2 existe e é igual a

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 5,$$

como se observa no gráfico abaixo:



(b)  $g(x) = \begin{cases} x^2 - 1, & \text{se } x < 0 \\ 2x + 3, & \text{se } x \geq 0 \end{cases}$

Determine  $\lim_{x \rightarrow 0} g(x)$ .

**Solução:**

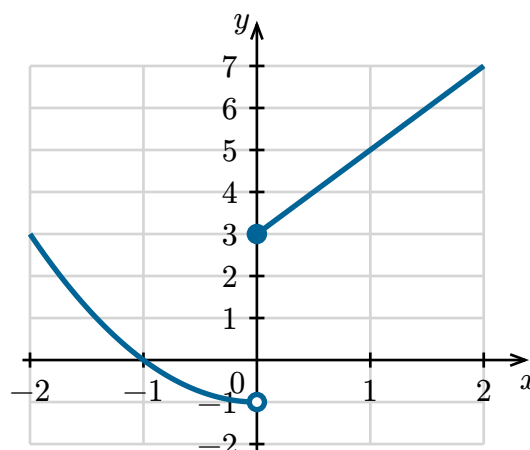
Limites laterais:

$$\begin{cases} \lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} (x^2 - 1) = -1 \\ \lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (2x + 3) = 3 \end{cases}$$

Os limites laterais existem. Entretanto, são diferentes. Portanto, o limite no ponto  $x = 0$  não existe:

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) \neq \lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) \Rightarrow \nexists \lim_{x \rightarrow 0} g(x)$$

O gráfico abaixo ilustra o caso:



(c) 
$$h(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - 4}{x - 2}, & \text{se } x \neq 2 \\ 5, & \text{se } x = 2 \end{cases}$$

Determine  $\lim_{x \rightarrow 2} h(x)$ .

**Solução:**

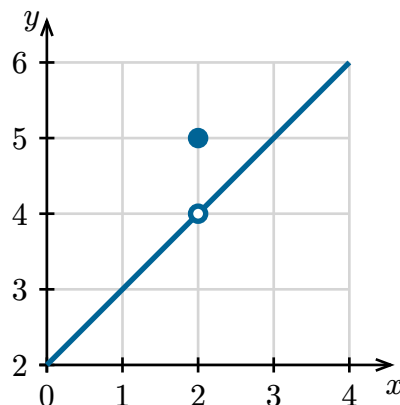
Limites laterais:

$$\begin{cases} \lim_{x \rightarrow 2^-} h(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{(x-2)(x+2)}{x-2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} (x+2) = 4 \\ \lim_{x \rightarrow 2^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{(x-2)(x+2)}{x-2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} (x+2) = 4 \end{cases}$$

Portanto, como  $\lim_{x \rightarrow 2^-} h(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} h(x) = 4$ , então o limite no ponto  $x = 2$  existe e é igual a

$$\lim_{x \rightarrow 2} h(x) = 4,$$

como se observa no gráfico abaixo.



3. **Determinação de constantes.** Para cada função abaixo, determine o valor da constante para que o limite exista.

(a)  $f(x) = \begin{cases} kx + 1, & \text{se } x < 2 \\ x^2 - 1, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$

Determine  $k$  para que  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$  exista.

**Solução:**

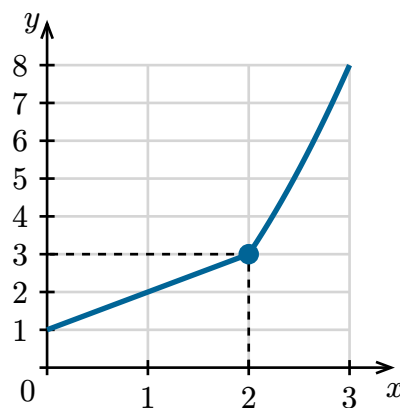
Para que o limite  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$  exista, os limites laterais devem existir e ser iguais. Assim,

$$\begin{cases} \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} (kx + 1) = 2k + 1 \\ \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} (x^2 - 1) = 2^2 - 1 = 3 \end{cases}$$

Devemos ter:

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) \Rightarrow 2k + 1 = 3 \Rightarrow k = 1.$$

Redefinindo a função  $f$  com o valor de  $k$  encontrado acima, o limite em  $x = 2$  existe, conforme verificamos no gráfico seguinte:



$$f(x) = \begin{cases} x + 1, & \text{se } x < 2 \\ x^2 - 1, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

(b)  $g(x) = \begin{cases} x + 3, & \text{se } x < 1 \\ ax^2, & \text{se } x \geq 1 \end{cases}$

Determine  $a$  para que  $\lim_{x \rightarrow 1} g(x)$  exista.

**Solução:**

Para que o limite  $\lim_{x \rightarrow 1} g(x)$  exista, os limites laterais devem existir e ser iguais, ou seja,

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1^-} g(x) &= \lim_{x \rightarrow 1^+} g(x) \Rightarrow \lim_{x \rightarrow 1^-} (x + 3) = \lim_{x \rightarrow 1^+} ax^2 \\ &\Rightarrow 1 + 3 = a \cdot 1^2 \\ &\Rightarrow 4 = a \\ &\Rightarrow a = 4 \end{aligned}$$

Redefinindo a função  $g$  como:

$$g(x) = \begin{cases} x + 3, & \text{se } x < 1 \\ 4x^2, & \text{se } x \geq 1 \end{cases}$$

o limite no ponto  $x = 1$  existe e é igual a  $\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = 4$ , como se observa no gráfico abaixo:

